



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**

**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**

**AD1 / 1º semestre de 2010**

**GABARITO**

- 1) **Descreva brevemente o conceito do empreendedorismo centrado no indivíduo, e quais seriam os aspectos problemáticos de um tal conceito. (2,0 pontos)**

A visão mais comum do empreendedorismo, a mais “popular”, diria que o empreendedorismo está no indivíduo empreendedor. Assim, o empreendedor teria uma personalidade “especial” que o difere dos *não empreendedores*.

Entre os problemas decorrentes de tal resposta, podem ser citados: 1) características individuais não são “universais” (são históricas e culturais – correspondem a um tempo e a um lugar); 2) nenhum estilo de liderança é bem sucedido o tempo todo.

As supostamente “necessárias” características psicológicas e de sociabilidade do empreendedor nem são necessárias nem sequer suficientes, de forma que é muito difícil imaginar um único indivíduo como sede da ação empreendedora

- 2) **É correto afirmar: “ Todo inventor é um empreendedor.”? Porque ? (2,0pontos)**

Não.

O **inventor** vincula-se ao ato de criar uma nova tecnologia, processo ou objeto, ou um aperfeiçoamento de tecnologias, processos e objetos pré-existentes. O termo distingue-se de *descoberta*, que é a aquisição de um conhecimento novo “por acaso” ou sem um esforço determinado; a invenção, pelo contrário, é fruto de um trabalho dirigido a se desenvolver respostas a um problema. Assim o responsável por invenções é chamado **inventor**. E estas invenções podem ser práticas e contribuir para o desenvolvimento de várias tecnologias, podem aplicar-se somente a um campo muito específico, mas a esmagadora maioria acaba por não ter qualquer aplicação prática, por vários motivos.

O **Empreendedor** é aquele indivíduo que detém uma forma especial, inovadora, de encontrar oportunidades, de se dedicar às atividades de organização, administração, execução; principalmente na geração de riquezas, na transformação de conhecimentos e bens em novos produtos – mercadorias ou serviços; gerando um novo método com o seu próprio conhecimento. É o profissional inovador que modifica, com sua forma de agir, qualquer área do conhecimento humano e que transforma a oportunidade em negócio.

**3) Comente a frase: “O indivíduo síndrômico consegue identificar melhor as oportunidades do que o empreendedor”.(2,0 pontos)**

**Se conhecemos as principais características de um Síndrômico:**

- *É dependente na geração de seu trabalho. Descuida de outros conhecimentos que não seja a tecnologia do seu produto, a sua especialidade. Domina apenas parte do processo;*
- *Não é auto-suficiente, exige supervisão e espera que alguém lhe mostre o caminho. Não busca conhecer todo o negócio, toda a cadeia produtiva, a dinâmica do setor;*
- *Não se preocupa com o que não existe ou não é feito: tentar entender, melhorar o que já existe. Não se preocupa em transformar as necessidades do cliente em produtos/serviços;*
- *Não sabe ler o ambiente externo: as ameaças e as oportunidades;*
- *Não é pró-ativo;*
- *Não percebe a importância do marketing;*
- *Raramente é agente de inovações: não é criativo, não gera mudanças e não muda a si mesmo;*
- *Mais faz do que aprende;*
- *Não se preocupa em formar sua rede de relacionamentos, estabelece baixo nível de comunicação;*
- *Tem medo do erro e não o toma como fonte de aprendizado.*

**E se conhecemos as características do indivíduo como empreendedor, sabemos que a frase com sentido correto é: O indivíduo empreendedor consegue identificar melhor as oportunidades do que o síndrômico.**

**4) Como e quando surge o capital de risco nos Estados Unidos ? (2,0 pontos)**

O Capital de Risco só estará mais organizado nos anos 30 do século 20, na medida em que certas famílias muito ricas, como os Rockefeller e os Whitneys, começaram a investir o dinheiro da família em novas empresas. Em 1946, um grupo de Boston (lideranças cívicas do pós-guerra) formou a primeira organização não familiar de capital de risco, a American Research and Development (ARD), com o propósito de investir em firmas empreendedoras da Nova Inglaterra (New England).

Do outro lado dos EUA, na Califórnia, em 1946, a The Industrial Capital Corporation foi constituída por cinco homens de negócios com 2 milhões de dólares de capital. Um de seus fundadores havia trabalhado em Boston com gente que viria a fundar a ARD.

Em meados dos anos 50, alguns jovens ricos formaram um grupo, chamado *The Group*, para investimento de risco em pequenas empresas de inovação tecnológica.

Os membros do *The Group* vieram a tornar-se mais tarde figuras centrais na formação da comunidade de capital de risco do Vale do Silício.

Nos anos 50, havia mais oportunidades que capital de risco disponível. Em 1958, o governo federal aprovou uma lei para pequenas empresas, estabelecendo que o governo liberaria até 300 mil dólares para cada 150 mil dólares reunidos por uma pessoa ou instituição que desejasse fundar uma pequena corporação para investimentos em negócios (Small Business Investment Corporation -SBIC). Foram igualmente estabelecidas diversas vantagens em termos de taxas e impostos.

(Assim foram dados os primeiros passos rumo à institucionalização e profissionalização do investimento de risco os fundos privados de famílias ricos foram dando lugar às SBIC's e seus gestores profissionalizados).

**5) Explique, em linhas gerais, o que é uma incubadora de empresas de base tecnológica, procurando enfatizar suas relações com o empreendedorismo.(2,0 pontos)**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. Assim, reverterem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infra-estrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado.

Estas vantagens, somadas à sinergia decorrente da própria convivência entre os novos empresários, fazem com que a taxa de mortalidade desses empreendimentos seja minimizada. As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade.

Surgidas inicialmente na Europa e nos Estados Unidos na década de 50, há hoje cerca de 3000 incubadoras de empresas espalhadas pelo mundo, sendo que 800 delas estão instaladas nos Estados Unidos. No Brasil, as incubadoras começaram a ser criadas em meados da década de 80, alcançando um crescimento substancial nos últimos anos da década de 90.